

# Resumo Executivo - [PL nº 6392 de 2016](#)

**Autor:** Zé Silva (SD/MG)

**Apresentação:** 25/10/2016

**Ementa:** Altera o art. 99 e acrescenta o art. 145 B da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, para dispor do transporte de semoventes.

**Orientação da FPA:** Favorável ao projeto

Comissão	Parecer	FPA
<b>Comissão de Viação e Transportes (CVT)</b>	Parecer do Relator, Dep. Ezequiel Fonseca (PP-MT), pela aprovação. <a href="#">Inteiro teor</a>	Favorável ao parecer do relator
<b>Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC)</b>	Parecer do Relator, Dep. Fausto Pinato (PP-SP), pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa, com emenda. <a href="#">Inteiro teor</a>	Favorável ao parecer do relator

## Principais pontos

- O Projeto altera o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997), para permitir que a altura máxima das carrocerias dos caminhões para transporte de bovinos e bubalinos seja de 4,70 metros.
- Além disso, para conduzir veículos de transporte de semoventes (carga viva), o condutor deverá comprovar treinamento especializado.

## Justificativa

- Segundo o Manual de Boas Práticas de Manejo Transporte do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)<sup>1</sup>, o transporte de bovinos é uma atividade de suma importância na cadeia produtiva da carne, onde milhares de bovinos são transportados todos os dias, sendo seu principal destino, os abatedouros. Dadas as características geográficas e de infraestrutura, o transporte rodoviário é o mais utilizado no Brasil.
- Mesmo sob boas condições e em viagens curtas, os bovinos mostram sinais de estresse, que se agrava em situações adversas. Animais estressados sofrem e, com isso, há maior probabilidade de ocorrerem problemas com a carne, sendo que em situações extremas pode inclusive resultar a morte dos animais.
- Durante o transporte a intensidade de estresse é variável, dependendo da forma com que os animais são manejados, das condições em que são transportados, da duração da viagem, das condições das estradas e do clima, dentre outros.
- Os principais problemas durante os manejos de embarque e transporte são: agressões diretas, formação de novos grupos, instalações inadequadas e transporte inadequado.
- Entrando no mérito do Projeto, é importante ressaltar que a fim de se reduzir os custos do

transporte, tem-se utilizado carretas com dois pisos. Esse tipo de veículo, devido a sua maior capacidade de carga, favorece a redução do valor do frete.

- Entretanto, o Conselho Nacional de Trânsito exige Autorização Especial de Trânsito para veículos com altura de 4,40 metros, ou mais, o que incentiva os transportadores a empregar veículos com essa característica. A baixa altura disponível para os animais transportados ocasiona queda na qualidade da carne, especialmente pelas lesões provocadas.
- Para os profissionais envolvidos nesse tipo de transporte, a altura regulamentada não é suficiente para deixar os animais em um ambiente seguro e com condição de locomoção normal. Ao contrário, a altura de 4,40 é apontada como inadequada e tem ocasionado maus tratos aos animais.